

**DIAGNOSTICO PARASITOLÓGICO DE ENTEROPARASIToses EM CRIANÇAS
DE 0 - 3 ANOS ASSISTIDAS EM UMA CRECHE DE MANHUAÇU MG/BRASIL**

Kely Vieira De Cristo, Raiane Aparecida da Silva, Micheli Batista Afonso.

O objetivo da pesquisa foi avaliar a presença de enteroparasitoses nas crianças assistidas em uma creche da cidade de Manhuaçu – MG, utilizando o método de diagnóstico de sedimentação espontânea Hoffman, Pons e Janer – HPJ. Trata-se de uma pesquisa de campo, qualitativa descritiva, onde foram analisados condicionantes sociais e econômicos através da aplicação de questionários e realização de exames parasitológicos de fezes, anteriormente autorizados pelos pais e responsáveis das crianças através do TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido). Das 32 amostras analisadas, 34,4% eram positivas, sendo que destas 100% foi detectado *Giardia lamblia*, caracterizando o monoparasitismo. Os dados obtidos através do questionário socioeconômico possibilitam chegar a resultados que correlacionam vários fatores, com o fato das crianças estarem parasitadas por *Giardia lamblia*, 43,75% (n=14) dos pesquisados não possui acesso à água tratada, dentro deste grupo foram encontradas 43% (n=6) crianças parasitadas. Ainda foi possível verificar que 41% dos entrevistados (n=13) não possuem acesso a esgoto canalizado, 34% (n=11) não têm acesso à coleta de lixo, tendo sob essas condições, 36% (n=4) das crianças com giardíase. A presença de enteroparasitoses foi avaliada e confirma o parasitismo de *Giardia lamblia* persistente. Correlacionando os dados das condicionantes sociais e econômicos obtidos nos questionários, encontram-se alguns pontos importantes que justificam a contaminação por giardia. A implementação de educação em saúde em locais como creche é de grande importância, visto que através dela pode-se interferir no mecanismo de transmissão de diversas moléstias que atingem a população, principalmente enteroparasitoses.

Palavras-Chaves: diagnóstico, doenças parasitárias, crianças

